

Por que o justo sofre?

escrito por cafecomdeus | 25 de setembro de 2021



A vida de Jó sempre me fascinou.

Existem muitos aspectos de sua existência que podem ser analisadas e discutidas, mas tem uma coisa que me chama muito a atenção: Porque o justo sofre?

Nos é contado que Jó era o cara mais temente ao Senhor em toda a face da terra! Uau!!! Mereceria o Oscar de Melhor Bonzão! Ou o Nobel da Bondade Eterna!

Jó é descrito como um cara próspero, rico mesmo, mas que não punha o seu coração nas riquezas. Um cara que se preocupa com a família. Orava e fazia sacrifícios pela família, ajudava os necessitados, se afastava do mal e tudo o mais que todos nós gostaríamos de ser e de fazer mas que não somos e nem fazemos. Jó era o “orgulho” de Deus!

Mas Jó perde tudo, todos os bens, todos os filhos, todos os empregados. Fica pobre porque Deus deixa Satanás tocar o terror na vida dele. Tudo o que Jó disse para a vida foi o seguinte: “Eu vim pelado a este mundo... Vou voltar pelado de onde eu vim. Deus me deu as coisas, Deus me tirou. Louvado seja Deus”

Finalmente, perde também a esposa e a saúde e vira um escândalo público: “Coitado do cara...”, alguns diziam. Outros

ainda:

“_Há! Mereceu! Sempre achei ele um cara metido”;

“_Nossa, Deus é justo, porque este Jó era muito chato”;

“_Aposto que Ele é um pecador e está colhendo os frutos dos seus erros: Lei da ação e reação... ”; “_Deus é justo. Tem pecado aí”;

“_Agora ele está tomando uma lição da vida. Bem feito”;

Nossa... quantos “amigos” Jó tinha!

O ser – humano tem disto, muitas vezes nos alegamos com nossas vitórias, mas muitas outras nos alegamos com as derrotas alheias, sentimento fruto da maldade humana. A inveja é mesmo uma m...

O que foi que Jó realmente fez para merecer o seu infortúnio? A estória nos conta que nada, além de ser muito bom! Se Jó não fosse lá tão bom assim, Deus não o perturbaria, mas não deixaria que o mal o tocasse. Mas... Jó era bom. Um homem bom e Deus sabia que Jó, mesmo ante os infortúnios da vida, jamais O negaria, ao contrário, Jó não amaldiçoaria Deus jamais, posto seu coração não estar nas coisas, mas em Deus.

Para Jó o que importava era ter Deus no coração e não dinheiro em conta corrente ou saúde para dar e para vender na promoção. Satanás acusou Jó de somente amar Deus em razão da boa vida que ele tinha. Deus pagou pra ver: “Satanás, pode tocar na vida dele á vontade. Você vai ver que o coração de Jó, Satanás, não está nas coisas que a vida concedeu de bom a ele, mas o coração Dele está no que é eterno”. Sim, Jô amava deus acima de todas as coisas.

A estória nos conta que Jó sofreu muito e morreu sem entender o que havia acontecido na vida dele, mas, mesmo sem respostas, jamais negou Deus.

Teve um período da minha vida em que me sobreveio doença e infortúnio, não como Jó, mas num grau muito inferior ao sofrimento deste personagem. Lembro-me que eu me perguntava

porque Deus estava permitindo aqueles acontecimentos... Nunca obtive respostas claras de Deus. Contudo, muitas pessoas tinham suas opiniões claras sobre o meu caso, mesmo que díspares entre si. Até hoje não tenho respostas claras, apenas pistas. Uma coisa sei, um dos resultados foi o fato de Deus ter me tornado um pastor. Deus faz costuras que nem suspeitamos. Se este foi o único objetivo, creio que tenha valido a pena.

E meio ao meu sofrimento, lembrava de Jó e pensava: Se minha vida a Deus pertence, que Ele faça dela o que achar melhor.

Não vale à pena reclamar da vida.

No final da vida, Jó diz o seguinte a Deus: “Antes eu conhecia você de ouvir falar, mas agora de andar com você”. Vamos voltar à pergunta inicial: Porque o justo sofre? As razões podem ser muitas, mas a dor amolece o nosso coração e sempre nos transforma numa pessoa melhor e mais humana, mais sensível ao sofrimento alheio e menos arrogante.

Eu tenho muito ainda o que aprender, mas uma coisa eu sei: Deus é soberano sobre todos os acontecimentos da nossa vida e o que quer que ainda me aconteça nesta vida, somente me transformará numa pessoa menos pior.

Luciano Maia

Por falar em sofrimento, o serviço militar já foi sinônimo de sofrimento para muita gente. Eu mesmo me lembro do terror que foi pra eu conseguir uma “dispensa” há 25 anos atrás.

Para quem acha o serviço militar um sofrimento, lá vai um vídeo bem engraçado!

[youtube=http://www.youtube.com/watch?v=u1Et2iAptiY]



EU TAMBÉM APRENDI.

escrito por cafecomdeus | 25 de setembro de 2021

Lembro-me no início de minha vida como discípulo de Jesus de Nazaré, eu devia ter uns dois anos de cristão praticante e uns 21 anos de idade, quando bati com o veículo da empresa e fui duramente confrontado pelos meus sócios quando disseram: “Este é o seu Deus? Se Deus estivesse realmente contigo você não teria destruído o carro da firma. Este papo de crente não faz sentido”.

Fiquei muito confuso na época, não tinha resposta para dar, nem a eles e nem a mim mesmo. Mas algo me dizia que Deus não tinha errado. “Um dia entenderei isto”, pensava. Hoje, alguns anos de problemas, oração e leitura do Evangelho depois, eu consigo entender mais algumas coisas, mas sei que muito ainda tenho que aprender.

Aprendi algumas coisas:

Aprendi que Jó somente se deu mal na vida porque ele era um homem bom e fiel ao Senhor, o seu Deus. Ele foi alvo de uma discussão entre Deus e um dos seus servos, o diabo. Para provar que estava certo em sua opinião, Deus permitiu que o diabo aprontasse “o diabo” na vida de Jó, que permaneceu fiel, mesmo sem nunca ter entendido nada do que acontecera.

Aprendi também que Lázaro somente sofreu tanto com sua enfermidade, a ponto de morrer doente, porque ele era amigo de Jesus. Paradoxal novamente. Jesus, quando foi chamado pelos familiares por causa da grave enfermidade do amigo Lázaro, demorou-se propositalmente para aguardar o óbito. Só depois ele partiu para o vilarejo de Betânia, para ver duas irmãs chorosas pela perda do irmão, arrimo de família, que já era um

cadáver sepultado. Aprendi que Jesus não queria a cura de Lázaro, queria algo muito maior, algo inusitado, inesperado, não-planejado, imprevisível, impossível, queria o impensável. Aprendi que Jesus não queria atender às orações das pessoas, pedindo cura, mas queria que vissem que ele, Jesus, não era apenas mais um andarilho curandeiro, mas que em suas mãos repousavam o poder que nenhum outro “iluminado” tinha: o de extrapolar os limites da vida e da morte. A morte, pânico para os reis, imperadores e famosos em geral, está submissa às ordens de Jesus.

Aprendi que pessoas que estão próximas de Deus têm problemas, como todas as outras, com a diferença que os problemas não estão fora do controle de Deus, mas Deus os vê e os permite visando um bem maior. No caso de Jó e Lázaro, o ganho foi a ampliação da fé deles e a oportunidade de saberem que Deus não é um conceito, mas um fato.

Aprendi que os problemas nos aproximam de Deus.

Aprendi também que na dor nosso coração amolece.

Aprendi que após os problemas passamos a ser mais compreensivos com a dor alheia.

Aprendi que ninguém sai de uma experiência dolorosa da mesma forma.

Aprendi que é verdade o adágio popular: “Crescer dói.”

Aprendi que os problemas da minha vida não estão fora do controle de Deus, mas que alguns deles foram até permitidos ou planejados por Deus, para o meu doloroso, mas necessário, crescimento como pessoa. Por isso, posso minimizar minhas angústias, medos e ansiedades, pois aprendi que não estou sozinho enfrentando a vida, estou sim, sendo treinado, pelo coach dos coaches, que não quer o meu mal, mas me ver maduro, forte e preparado. Uma pessoa melhor.

Aprendi que, assim como a cura não fazia parte dos planos de Deus para a vida de Lázaro, algumas vezes também não somos ouvidos em nossas orações, posto que Deus tem algo surpreendentemente melhor lá na frente. Algo que não podemos suspeitar. Algo impensável. Bom demais para ser verdade.

Aprenda isto.

Este vídeo abaixo é legal e muito difundido na internet. Mas é

um texto apócrifo, como tantos que são atribuídos a Veríssimo, Drummond, Quintana, e sei lá. Talvez os autores sejam tímidos, ou quem sabe usando esses nomes famosos o texto ganha status e anda mais rápido. Portanto, o texto abaixo, apesar de útil, inspirador e lindo, não pertence a William Shakespeare. (Se alguém tiver informações complementares, me informe.)

VÍDEO SENDO BAIXADO – MAS JÁ PODE SER ASSISTIDO CLICANDO NESTE LINK ABAIXO:

Como somos ignorantes...

escrito por cafecomdeus | 25 de setembro de 2021

18 Certo homem importante lhe perguntou: “Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?” 19 “Por que você me chama bom? “, respondeu Jesus. “Não há ninguém que seja bom, a não ser somente Deus. 20 Você conhece os mandamentos: ‘Não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe’”. 21 “A tudo isso tenho obedecido desde a adolescência”, disse ele. 22 Ao ouvir isso, disse-lhe Jesus: “Falta-lhe ainda uma coisa. Venda tudo o que você possui e dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro nos céus. Depois venha e siga-me”. 23 Ouvindo isso, ele ficou triste, porque era muito rico. 24 Vendo-o entristecido, Jesus disse: “Como é difícil aos ricos entrar no Reino de Deus! 25 De fato, é mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus”. 26 Os que ouviram isso perguntaram: “Então, quem pode ser salvo?” 27 Jesus respondeu: “O que é impossível para os

homens é possível para Deus". 28 Pedro lhe disse: "Nós deixamos tudo o que tínhamos para seguir-te!" 29 Respondeu Jesus: "Digo-lhes a verdade: Ninguém que tenha deixado casa, mulher, irmãos, pai ou filhos por causa do Reino de Deus 30 deixará de receber, na presente era, muitas vezes mais, e, na era futura, a vida eterna"."

Essa normalmente é a passagem que o pastor aproveita pra pedir o dízimo (risos). Mas eu não vou pedir seu dinheiro, porque hoje eu vou falar de dízimo espiritual. E meu amigo, dízimo material é brincadeira de criança. O dízimo espiritual é que é difícil. E é o dízimo espiritual que realmente importa pro seu relacionamento com Deus.

Pensa comigo: Se a igreja onde você congrega acabasse hoje. Não importa se o aluguel subiu demais e a soma dos dízimos ali não consegue mais pagar esse valor, seja porque a diocese resolveu que ali não era viável e é melhor mudar pra outro bairro, seja porque o pessoal não gostou do pastor novo e a denominação não tinha nenhum outro pra substituir, seja porque o seu pastor foi alvo de uma ação policial e o prédio do templo, que estava no CNPJ dele, agora será leiloado pra pagar dívidas, seja pelo motivo que for. Por que o prédio da sua igreja fechou, vocês vão deixar de se reunir pra falar sobre Deus e as coisas do Reino? Você vai deixar de ir na casa dos seus irmãos pra orar? Você não vai mais dormir um dia com seu irmão no hospital, enquanto ele se recupera de uma cirurgia? Você não vai ajudar sua a viúva e o órgão do teu irmão, se ele for encontrar Jesus? Você vai deletar o WhatsApp dos irmãos e fingir que nunca os conheceu pra não ter perigo de ninguém te pedir um dinheiro emprestado? Eu tenho certeza que não, porque você sabe que a igreja não é um prédio, mas uma reunião de pessoas em nome de Deus. E mesmo se não tiver dinheiro pra pagar as contas de água e de luz e um prédio for fechado, a igreja vai continuar sempre que a gente se reunir. E se vocês

não puderem custear um sacerdote, um ou mais irmãos vocacionados vão se prontificar a estudar as escrituras e ajudá-los em sua evangelização. E se a gente souber usar as tecnologias desse tempo pro bem, nós nunca mais deixaremos de saber notícias de fulano e ter oportunidade de ajudar ciclano quando se passar por uma necessidade. E isso é igreja!

"Cada um dê conforme determinou seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria." – II Coríntios 9:7

Mas fechado o parêntese, eu tinha dito que não ia falar de dízimo material né?! E não vou.

O que nos impede de ir ao reino dos céus não é Deus. Ele é juiz, mas Ele não é o juiz que prende, Ele é o juiz que solta. Na verdade ele quer que você vença e não que você perca. Ele é o bom professor. O mau professor quer reprovar o aluno pra se vingar, pra aquele diabo da sua vida aprender que se ele não calar a boca e estudar, ele vai se dar mal, porque você vai reprovar ele! Deus é o professor bom, que se alegra quando aquele aluno-problema que te deu um trabalhão, consegue atingir o resultado, se torna uma pessoa virtuosa, então olha pra trás e reconhece que aquele desafio foi para o bem dele. Deus se alegra quando você compreende que você o obedece por amor e não por interesse. Porque você quer retribuir tudo o que Deus lhe deu e não porque você quer comprar algo que Deus ainda irá te dar. Ele não é o porteiro, ele é o pai amoroso da parábola do filho pródigo. Que te recebe de braços abertos, porque você completou a carreira, combateu o bom combate, compreendeu o caminho, aprendeu o que Ele tinha pra te ensinar, mesmo tendo errado a beça enquanto aprendia. Porque não é sobre a lei e os costumes, mas sobre amor, não é sobre o que você faz ou deixa de fazer, mas sobre quem você é, não é

pelo resultado, mas pela motivação. A questão não é cumprir a lei, mas o porque você a cumpre. “Por medo do inferno?” Pêêêê... Resposta errada. “Pra ser abençoado!”. Errado novamente. “Pra que minha mãe se orgulhe de mim”. **Acertô Miserávi...** tô brincando, errou de novo. “Para agradecer a Deus por tudo o que Ele me dá”, “Porque eu amo até o meu inimigo”, ou “Porque eu sou capaz de quebrar a lei para ir ao socorro do meu irmão”. Essas últimas sim, talvez sejam respostas melhores aos olhos de Deus. E apenas se não forem palavras ao vento, mas um real reflexo do seu coração.

Quando o rico não seguiu Jesus, como fizeram Pedro e os demais, isso poderia tê-los envaidecido, já que eles sim tinham largado tudo para seguir Jesus. Contudo, quando compreendem que não era bem assim e perguntam a Jesus: “Então, quem pode ser salvo?”, Jesus responde: “O que é impossível para os homens é possível para Deus”. Dando talvez um banho de água fria naqueles que esperavam que ele dissesse “os pobres”, mas dando esperanças para todos nós, que somos como o jovem rico!

Todos nós temos algo que não queremos deixar pra traz dessa vida. É aí que está teu coração. Se você não está pronto para abrir mão daquele bolo de chocolate com cobertura de brigadeiro, que você corta e sai aquela explosão de calda de baunilha do Daniel Briand... ou daquele churrasco de primeira com os amigos, com uma cervejinha gelada e aquela música gostosa... ou aquele pôr-do-sol em família, tomando um espumante e curtindo uma piscina aquecida com a vista mais bonita do planeta Terra. Nós somos como o jovem rico!

Enquanto nós não abandonarmos as coisas do mundo do topo das nossas prioridades e lá colocarmos Deus, nosso coração estará

longe de ser como o coração de Jesus e nós não estaremos completando a carreira, lutando a boa luta, e fundamentalmente sendo como Deus nos criou para que sejamos. Nós somos como o jovem rico!

E eu não tô aqui dizendo que você precisa parar de beber, ou de sair com os amigos, ou de se alegrar com sua família, ou de transar com seu cônjuge, ou mesmo parar de comer bolo de chocolate. Tampouco estou pedindo que abandone sua profissão e vire missionário nos confins do mundo. O que eu tô dizendo é que essas coisas não podem ser aonde está o seu coração. Porque se em alguma dessas coisas está seu coração, significa que você está pronto para sacrificar qualquer outra coisa por elas. Você está pronto pra sacrificar a sua vida ou de um ente querido por um bolo de chocolate? Espero que não. E do seu inimigo? Também espero que não. E pra virar missionário? Porque eu não tô dizendo pra você fazer isso, mas também não tô te segurando. Se isso estiver no teu coração, amém! Deus te abençoe!

O fato é que devemos estar prontos para nós sacrificar por Deus, por amor a Ele e ao nosso próximo, por isso sim você deveria estar disposto a sacrificar a sua vida. Estar disposto a morrer pelos seus filhos é fácil, é natural, qualquer animal que apresente cuidado parental faz isso: morre pela sua prole. Mas você é um ser espiritual em uma experiência carnal e não o oposto.

Nós temos que compreender que somos todos como o jovem rico: pecadores, lutando para colocar nosso coração em Deus e tirar nosso coração das coisas do mundo. Porque o "x" da questão é que o coração do jovem rico estava em seu dinheiro. Não basta ser rico pra estar condenado, nem ser pobre para estar salvo.

Pois mesmo quem é pobre pode ser rico daquilo que ele coloca seu coração: pode ser um vício, um prazer, um pecado. Simão Pedro e os demais estavam no caminho de Jesus, abandonando as coisas do mundo para alcançar a santidade. Deixaram para trás suas profissões, seus poucos pertences, suas famílias: esposas, mães, filhas e filhos. Mas eles ainda eram tentados pelo mundo como vemos em todo o novo testamento e só com a ação do Espírito Santo, o impossível, que é colocar nosso coração no lugar certo e fazer o espírito triunfar sobre a nossa carne, pode verdadeiramente acontecer.

Inclusive é uma falta de lógica maluca que o destino inexorável, a morte, o fim desta vida, seja aquilo que nós mais tememos, enquanto humanidade. A gente passa a vida buscando a fonte da juventude, a pedra filosofal, o elixir da vida eterna, mas é inevitável que iremos morrer e deste mundo nada levaremos. Ainda assim, nos apegamos às coisas do mundo como se fossem o último colete salva-vidas. Nós somos chamados a abrir mão de tudo deste mundo em troca do céu, do paraíso, da presença infinita de Deus. Ou seja, pra abrir mão de nada e ganhar tudo. E a gente ainda acha que tá ruim esse negócio. Que tá injusto! Como somos ignorantes...

Stevan Maia-Corrêa

Setembro/2021

ESSE TEXTO É SÓ PRA QUEM É CRENTE.

escrito por cafecomdeus | 25 de setembro de 2021

Eu acabei de escutar uma entrevista onde o piloto Mick Schumacher (estreador na fórmula 1 em 2021 e filho do heptacampeão, Michael Schumacher) falava sobre seu pai e sobre dirigir os carros que seu pai guiou, o que estreou (a Jordan 191), o que ganhou o primeiro campeonato (a Benetton B194) e o que foi considerado o mais bem sucedido carro de corrida da história, campeão tendo ido ao pódio em todas as corridas (a Ferrari F2002).

O cara já é um tarado por carros, tanto que se tornou piloto e chegou na elite do automobilismo, ainda junta isso à sua herança genética, seu pai, que foi um dos mais famosos seres humanos do século XX e considerado por alguns o melhor da história naquilo que ele fazia pra viver. Pense no tamanho da emoção, do orgulho, pense no tamanho do amor que emana de Mick Schumacher quando ele fala sobre guiar os carros que seu pai um dia guiou e fez história.

Já viu alguém falando do que ama? Já viu com que paixão e entusiasmo se fala do que se ama? Já viu como quando você ama alguma coisa você vai a fundo e estuda a respeito, discute com fervor, busca referências, passa horas e mais horas lendo, ouvindo podcasts, assistindo vídeos a respeito daquilo, e resolve começar um blog, e escreve você mesmo sobre o que você pensa sobre aquilo e porque discorda de algum notório estudioso daquele assunto. Você se dedica. E resolve até começar um podcast sobre o tema, ou talvez um canal no YouTube. E faz hipóteses e escreve teses. Se torna um doutor naquilo!

Tem gente que gosta tanto de futebol que assiste a partida da 4a divisão do campeonato das escolas do bairro do limão e de noite assiste a mesa redonda da mesa redonda do futebol, onde o Ale Oliveira e o Mendigo do Pânico estão analisando porque os comentaristas Neto e Edilson brigaram enquanto analisavam se Renato Gaúcho furou o olho (no sentido figurado) do Rogério Ceni no Flamengo.

Tem gente que gosta tanto de Star Wars que assiste todas as trilologias, spin-offs, animações e séries live action. Que termina amizades discutindo qual a melhor trilogia e porque é a clássica □ Lê todos quadrinhos e os romances de personagens seja Legacy ou da Era Disney. Compra action figures, jogos de tabuleiro, sabres de luz, lençóis e cosplays. Compra centenas de miniaturas e as pinta, uma a uma. Estuda sobre técnicas de pintura e compra tintas e pincéis importados porque os nacionais não tem a qualidade relativa à todo o seu conhecimento e habilidade na ciência de pintar miniaturas de 32mm. Estuda as coreografias das lutas de sabre de luz. Jogou todos os jogos eletrônicos temáticos da série, desde o Atari, até o novo do PS5, passando pelo clássico Dark Forces e o incrível X-Wing vs. Tie-Fighter. Aprende tudo sobre a Ordem Jedi e os Sith. Comemora o aniversário do Ewan McGregor e cumprimenta seus amigos com "Hello there!". Aprendeu até a falar Klingon... brincadeira, eu sei que Klingon é Star Trek.

Tem gente que gosta tanto de um jogo on-line que passa horas jogando. Que deixa de dormir e de estudar pra passar a madrugada jogando. Ah... depois dorme na escola. Estuda as características de cada herói e de cada inimigo, sabe que o arcano é melhor contra o guerreiro, porque o guerreiro tem resistência baixa contra magia, mas precisa tomar cuidado com

os ladinos, pois podem se aproximar invisíveis. Malditos ninjas, mal posso ver seus movimentos! Se você procurar na internet achará algumas reportagens sobre garotos que amam tanto um jogo eletrônico que morreram jogando. Sim, Eu não estou exagerando. Já tiveram pessoas que morreram pois não pararam pra dormir, jogando direto por horas, por dias, até o corpo desligar.

Tem gente que gosta tanto de jardinagem que compra um tanto de muda cara... E pelo menos aqui perto da minha casa, planta é um trem caro! Mas a pessoa ama, então ela compra todos os baldinhos e pazinhas especiais de jardinagem. E deixa de estar com a família e os amigos pra passar o fim de semana em paz, só cavando, e plantando, e adubando, e relaxando no silêncio ou então ouvindo uma musiquinha no fone de ouvido. E você aprende qual o melhor adubo pra o tipo de solo que tem no seu quintal. Estuda qual a melhor planta para aquele ambiente da sua casa. E sabe qual precisa de mais sol e qual deve ficar na sombra. Qual a frequência e quantidade de água com a qual deve regar cada planta. E conversa com as plantas, faz carinho nas plantas e coloca música clássica pra elas escutarem porque leu que plantas gostam de Schubert, Brahms e Beethoven.

Tem gente que gosta tanto de sexo que aprende até matemática, mas só pra poder contar quantas pessoas já beijou na boca, dividir pela quantidade de pessoas que transou e fazer uma média daquelas com quem fez apenas sexo oral (abrindo um parêntese apenas para lembrar que se começa com sexo, é sexo também. Virgindade não está ligada apenas ao hímen). Tem gente que gosta tanto que só a relação física não basta, precisa ter relações on-line também... e assim, conhece uma dezena de sites pornográficos diferentes (que é pra não enjoar) e sabe todas as palavras-chaves relativas à cada uma das suas perversões sexuais prediletas. Tem gente que gosta tanto de sexo que, sem

nenhum pudor, usa o cartão corporativo para pagar pelo serviço de garotas e garotos de programa. E se não tiver acesso ao dinheiro publico, também não tem problema, pois precisa fazer com outra pessoa aquilo que não tem coragem de pedir ao cônjuge ou o cônjuge não concorda em fazer. Tem gente que gosta tanto de sexo que pesquisa nos confins da Deep Web até achar um traficante de mulheres pra comprar uma escrava sexual. Não, meus irmãos, isso existe e é mais comum do que você imagina.

Tem gente que gosta de board game, de MMA, de dominó, de churrasco, de vinho, de stand-up paddle, da Marvel ou da DC, daquela série do Netflix...

Porque tem pessoas que amam essas coisas mais do que o estereotípico mineiro ama pão de queijo, o goiano ama pequi ou o justo ama a justiça.

Agora pensa sobre o que você gosta desse tanto? Aquilo que você ama ter? A atividade que você ama fazer? O que você ama ser? O que você tem tanto prazer e investe tanto do seu tempo? Bom demais hein?!

Agora deixa eu te perguntar: e Deus? Você ama a Deus? Mesmo? Então porque não fala com entusiasmo a respeito Dele? Então porque tem vergonha de falar sobre Deus com um amigo de escola ou do trabalho quando seu coração te diz que há uma oportunidade? E porque você não investe seu tempo na sua relação com Ele? Porque você não busca a Sua palavra? Porque não lê a Bíblia ao invés de se contentar apenas em ouvir aquilo que o seu pastor lhe fala nos domingos que você foi não

ficou com preguiça de ir à igreja? Porque você não vai a fundo e busca estudar e saber mais sobre Ele?

Agora eu vou perguntar novamente: você ama a Deus?

Não tem como você amar a Deus se você nem sabe quem Ele é? Como você pode amar algo que mal conhece? Infelizmente, a carne ama o mundo! A carne ama aquela receita de bolo da sua bisavó que você teve que aprender aramaico pra decifrar e depois guardou só pra você e não ensinou ninguém, tudo pra você ser a tia mais legal, o irmão que todo mundo quer visitar, a madrinha que faz o melhor bolo.

5 Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças. 6 Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração.

7 Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar.

8 Amarre-as como um sinal nos braços e prenda-as na testa.

9 Escreva-as nos batentes das portas de sua casa e em seus portões.” – Deuteronômio 6:5-9

Stevan Maia-Correa

Setembro/2021